Jornal Valor --- Página 1 da edição "03/07/2025 1a CAD A" ---- Impressa por rcalheiros às 02/07/2025@21:55:36

Juros
'Há sinais razoavelmente claros de que a política monetária está funcionando', diz Nilton David, diretor do BC C2



Indústria
Setor tem queda de 0,5% em maio, puxada por bens de capital e duráveis, e reforça expectativa de desaceleração A2



Marketing
Abap discute código de boas práticas em festivais, com 'diretrizes mais claras para o setor', diz Marcia Esteves B6

Quinta-feira, 3 de julho de 2025
Ano 26 | Número 6286 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS

Emissões externas atingem US$ 20,3 bi no semestre, valor próximo ao total de 2024

Mercado de capitais Volume inclui bônus emitidos por empresas brasileiras e pelo Tesouro; expectativa é que captações possam chegar a até US$ 35 bi no ano

Fernanda Guimarães e Rita Azevedo
De São Paulo

No primeiro semestre, o volume de emissões de bônus brasileiros no exterior alcançou US$ 20,3 bilhões, praticamente se igualando aos US$ 21 bilhões de todo o ano passado. A despeito do aumento da volatilidade global, com o avanço de guerras e as medidas adotadas pelo governo de Donald Trump, as captações externas por companhias locais e pelo Tesouro Nacional tiveram um dos semestres mais fortes dos últimos anos, 35% acima do mesmo período de 2024. Nesse quadro, as estimativas para o volume total de 2025 foram revisadas, chegando até a US$ 35 bilhões.

Na visão de banqueiros de investimento, o movimento deve continuar aquecido em julho, antes da pausa para as férias no Hemisfério Norte. Na fila das próximas captações estão companhias como Sabesp e Prio (ex-PetroRio), além do Tesouro. "Em termos gerais, foram operações de emissores que geralmente já olham para o mercado externo, como companhias com operações em moeda forte ou bancos, mas o semestre foi bem mais ativo do que esperávamos", diz o responsável pela emissão de dívida externa do Itaú BBA, Pedro Frade.

As empresas têm buscado captar no exterior como forma de gerir os passivos. E, com os investidores buscando rentabilidade, a demanda nas emissões de empresas latino-americanas foi alta, algo que se refletiu num custo de captação atraente para as companhias. Estiveram presentes nas operações até mesmo investidores dedicados aos EUA, que passaram a buscar nomes de outros países para diversificar as carteiras, após as medidas adotadas por Trump, como o aumento de tarifas.

Prova do cenário favorável é que algumas companhias foram ao mercado mais de uma vez no semestre. "Tivemos algumas dobradinhas, uma evidência de mercado bastante forte", afirma o responsável pela área de dívida externa do Santander Brasil, Miguel Diaz. A JBS, primeira empresa a emitir um título em 2025 com uma captação de US$ 1,75 bilhão, voltou ao mercado no fim de junho para emitir US$ 3,5 bilhões, maior volume do ano. Tesouro, Raízen e FS Bio também foram captar no exterior em dose dupla. **Página C1**

Governo busca trégua na crise do IOF, mas insiste no 'nós contra eles'

Caetano Tonet, Andrea Jubé, Gabriela Guido, Sofia Aguiar, Tiago Angelo e Claudia Violante
De Brasília e São Paulo

Com o objetivo de conter a escalada da crise entre os Poderes, o governo convocou interlocutores para buscar uma trégua com o Congresso. A tentativa é de reabrir o diálogo, especialmente com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre. O clima piorou após a Advocacia-Geral da União recorrer ao Supremo Tribunal Federal para contestar a decisão do Congresso que derrubou a alta do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O presidente Lula disse ontem que pretende se reunir com Alcolumbre, que tem mostrado disposição de atuar na retomada do diálogo, e com o presidente da Câmara, Hugo Motta. Ao mesmo tempo, contudo, o PT e o governo endossam vídeos que reforçam a estratégia de "nós contra eles", provocando tensão com o Legislativo. **Página A8**

Barreiras comprometem comércio no Brics

Lucianne Carneiro
Do Rio

Barreiras não tarifárias e ineficiências de processos de logística e aduana têm comprometido o comércio entre os países do Brics. Segundo estudo produzido pelo Conselho Empresarial do Brics (Cebrics), órgão de representação do setor privado dos países-membros, entre 24 obstáculos mapeados estão questões de natureza regulatória, sanitária, fitossanitária, técnica, aduaneira e administrativa, que afetam empresas de comércio exterior de diferentes segmentos. O país que apresenta o maior número de barreiras é a Índia (10), seguida por China (9), Rússia (5) e Brasil (3). **Página A5**

Carreira



GABRIEL REZENDE/VALOR

Especialistas em recrutamento de executivos dizem que estão se tornando mais comuns casos em que o profissional aceita mudar de emprego para cargos mais baixos na hierarquia corporativa, seja por qualidade de vida ou um propósito, como o que moveu Jaime Almeida, hoje vice-presidente de diversidade e inclusão da Fesa Group. "O que me motivou foi trabalhar em benefício da carreira de grupos minorizados", diz. Página B2

Quaest: agenda de Lula tem pouca chance de avançar

Joelmir Tavares
De São Paulo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem chance baixa de aprovar sua agenda no Congresso Nacional, segundo opinião de 57% dos deputados federais. Já os que consideram a possibilidade de aprovação alta representam 36% dos parlamentares ouvidos em pesquisa da Genial/Quaest. Foram feitas 203 entrevistas — o que representa 40% do total de deputados —, em amostra que levou em conta a proporção por região do país e a ideologia partidária. A margem de erro da pesquisa é de 4,5 pontos percentuais. A comparação com a rodada anterior do levantamento, de maio de 2024, mostra aumento do descrédito do governo entre os deputados. Naquela altura, os que consideravam alta a chance de Lula avançar com sua agenda eram 47%, mesmo percentual dos que a viam como baixa. **Página A12**

Destaques

Acordo comercial
O Mercosul anunciou a conclusão de acordo de livre comércio com o EFTA — bloco formado por Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça. A entrada em vigor, porém, ainda depende de plebiscito a ser realizado pelos suíços. **A6**

Previdência privada
A previdência complementar aberta teve captação líquida de R$ 2,2 bilhões em maio, queda de 51,8% no mês, com os ingressos no ano somando R$ 9,4 bilhões, recuo de 63,4%. O patrimônio total do setor chegou a R$ 1,7 trilhão, alta de 13% em 12 meses. **C6**

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	2/jul/25	-0,36 %	R$ 24,2 tri
Selic (meta)	2/jul/25	15,00% ao ano	
Selic (taxa efetiva)	2/jul/25	14,90% ao ano	
Dólar comercial (BC)	2/jul/25	5,4506/5,4512	
Dólar comercial (mercado)	2/jul/25	5,4200/5,4206	
Dólar turismo (mercado)	2/jul/25	5,4502/5,6302	
Euro comercial (BC)	2/jul/25	6,4257/6,4270	
Euro comercial (mercado)	2/jul/25	6,3963/6,3969	
Euro turismo (mercado)	2/jul/25	6,4857/6,6657	

Hacker ataca prestadora de serviço do Pix

Álvaro Campos, Laís Godinho, Tiago Angelo, Gabriel Shinohara e Daniela Braun
De São Paulo e Brasília

Ataque hacker a uma prestadora de serviços do Pix afetou ao menos cinco instituições financeiras, com o desvio estimado de centenas de milhões de reais — os valores exatos não foram informados.

Os criminosos exploraram uma vulnerabilidade da C&M Software — empresa que presta serviços para o setor e se conecta com a infraestrutura do Pix — para cometer o ataque. Os hackers teriam acessado contas reservas mantidas pelas instituições financeiras junto ao Banco Central. O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues, disse ao **Valor** que um inquérito seria aberto.

O BC informou que a C&M Software "comunicou o ataque à sua infraestrutura tecnológica" e que determinou à empresa "o desligamento do acesso das instituições às infraestruturas por ela operadas". Procurada, a C&M disse que colabora com as autoridades nas investigações em andamento. **Página C3**

Trump anuncia tarifa de 20% para o Vietnã

Bloomberg

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou que chegou a um acordo comercial com o Vietnã, após semanas de intensa diplomacia entre os dois países. Uma tarifa de 20% será aplicada às exportações do Vietnã para os EUA, com um imposto de 40% sobre quaisquer produtos considerados como reexportados por meio do país. Segundo Trump, o Vietnã também concordou em eliminar toda a taxação sobre importações americanas. Trump tinha imposto inicialmente, em abril, tarifa de 46% ao Vietnã. To Lam, o líder do Partido Comunista, propôs que os EUA reconheçam o país asiático como "economia de mercado". Os EUA esperam fechar mais acordos até o dia 9, quando vence a trégua para o tarifaço. **Página A13**

Entretenimento



FREDERIC KAHN/VALOR

O empresário Gladson Tedesco, fundador do Tom Brasil, hoje Tokio Marine Hall, e seu filho Christian preparam a programação especial que irá comemorar os 30 anos da casa de espetáculos paulistana, neste 2º semestre, e que deverá incluir o lançamento de livro contando histórias de bastidores de 3,2 mil apresentações, além de uma exposição fotográfica. Página B5



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Quinta-feira 3 de JULHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 148 • Nº 48106 || estadao.com.br

Ofensiva política __A6 a A8

Impopular no Congresso e na rua, Lula elege 'ricos' como alvo e antecipa campanha

__Presidente tenta atrair a classe média com discurso sobre impostos e espera ajuda do STF na crise do IOF

Com a crise do IOF ainda sem solução, o governo decidiu entrar em nova disputa com aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), antecipando o tom da campanha de 2026. Depois de ressuscitar o "nós contra eles", a equipe do presidente Lula (PT) quer falar também à classe média. Ontem, em Salvador (BA), Lula exibiu cartaz que pedia a "taxação dos super-ricos". O petista será o principal disseminador do conceito de que, para atingir o equilíbrio das contas públicas, o governo vai taxar "quem sempre pagou pouco ou quase nada". Ministros foram orientados a disseminar o conceito, sem se importar com o impacto do enfrentamento com o Congresso. Há, porém, uma expectativa no próprio governo de que o Supremo conduza um acordo político com o Legislativo antes de tomar uma decisão sobre o aumento do IOF.

Notas e Informações __A3
Arreganho em nome dos pobres
Sem força, lulopetismo investe na luta de classes como mote eleitoral.

Coluna do Estadão __A2
Alcolumbre reabre diálogo com a Fazenda

Felipe Salto __A5
Os donos do poder

Carlos Pereira __A6 e A7
Sinais de um Executivo disfuncional

William Waack __A8
Estratégia tresloucada

Alvaro Gribel __B3
O discurso fantasioso do Planalto

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO



Museu Nacional volta a encantar

Sete anos após incêndio, o museu, no Rio, foi parcialmente reaberto. Esqueleto de baleia cachalote (*foto*) é atração. __C6 e C7

E&N Setor financeiro __B10

Ataque hacker a empresa pode ter causado prejuízo de R$ 800 milhões

Alvo foi a prestadora de serviços C&M Software. Empresa informou que ação criminosa afetou sistemas de seis instituições financeiras.

Vandalismo __A14

SP tem quase 200 ônibus apedrejados; polícia apura desafio de internet

Sindicato das empresas de ônibus não vê motivação aparente ou causa declarada para ataques e pede reforço de policiamento.

Conflito em Gaza __A12

Em resposta a Trump, Hamas inclui fim da guerra como condição

Presidente americano pressiona por cessar-fogo. Exigência dos palestinos inviabilizou acordos anteriores com Israel.

Oriente Médio __A12

Irã cancela parceria com agência nuclear da ONU



HENRY NICHOLLS/AFP

Tênis __A19

Fonseca põe fim a jejum de 15 anos em Wimbledon

Com triunfo sobre americano, um brasileiro volta a estar na 3ª rodada de simples do torneio. Próximo jogo será amanhã.

E&N 'RH do Estado' __B1 e B2

Motta promete levar a votação reforma administrativa ainda este ano

Presidente da Câmara fala em "Estado moderno e eficiente" e afirma que há hoje "um momento propício para avançar nessa discussão".

Gangues de moto e bicicleta __A15
Vila Mariana e Butantã têm alta de furtos; celular é alvo

Tarde mais fria do ano __A17
Temperatura máxima foi em média de 12°C em São Paulo

C2 Perfil: Marisa Orth __C1
'Ninguém vira engraçado. Ou você nasce, ou não'



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios, Energy Summit
C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP 12° Mín. 12° Máx.
ISSN - 1516-293-

Diddy: Rapper é absolvido das acusações mais graves e condenado por 'transporte de pessoa para prostituição'; juiz recusa pedido de liberdade e mantém cantor preso SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 2025 ANO C - Nº 33.568 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

'MORDE E ASSOPRA'

Esquerda acirra ataques a Motta nas redes, e governo abre espaço a negociação no STF

Presidente da Câmara vira alvo de ofensiva por militância digital petista. Lula refaz críticas e pede diálogo, e AGU defende conciliação por IOF

Um dia após entrar no STF alegando que a Câmara feriu a separação de Poderes ao derrubar o decreto de alta do IOF, o governo Lula adotou postura ambivalente ao manter críticas ao Congresso, mas acenar com uma negociação. Ante o agravamento da crise política, o presidente Lula e o ministro Fernando Haddad reiteraram a insatisfação com Hugo Motta, mas disseram estar dispostos a dialogar. Nas redes, a militância digital petista escalou o tom nos ataques ao presidente da Câmara, inclusive com vídeos feitos por IA atribuindo a ele declarações não feitas. O acirramento levou a ministra da articulação política, Gleisi Hoffmann, a publicar mensagens pedindo aos apoiadores que evitem ataques pessoais. Já o advogado-geral da União, Jorge Messias, autor da ação no STF, disse que o governo está disposto a negociar uma conciliação para a crise do IOF sob mediação do tribunal. "Nada supera o bom diálogo e o bom cafezinho, e o nosso está quentinho." PÁGINAS 6 e 13

Avaliação do governo e relação com a Câmara pioram na visão dos deputados

Pesquisa Quaest que ouviu mais de 200 deputados dimensiona a evolução do desgaste da Câmara com o governo. Em um ano, subiu de 43% para 51% os que veem como negativa a relação entre os dois Poderes. Já 46% têm avaliação negativa da gestão de Lula. A pesquisa também mediu a opinião dos deputados sobre algumas políticas na pauta do país. Há maioria (88%) a favor da isenção de IR para quem ganha até R$ 5 mil e pela exploração de petróleo na Amazônia (83%). PÁGINA 4

Congresso amplia acesso ao empréstimo consignado privado a motoristas de app

O Senado aprovou a medida provisória que permite a trabalhadores com carteira do setor privado obter empréstimos consignados e incluiu motoristas de app no modelo. PÁGINA 16

Ataque hacker desvia quase R$ 1 bi de sistema que liga bancos pequenos ao Pix

Ataque à C&M Software, empresa que opera a ligação de alguns bancos de pequeno porte com o sistema do Pix, é considerado o maior já ocorrido dentro do BC. PÁGINA 14

Entreouvindo Lula com Cristina Kirchner



— *Estamos juntos, companheira!*

Avança na Câmara projeto com novas regras para isenções fiscais

Proposta estabelece critérios para concessão de benefícios. Governo ainda vai apresentar sugestões para a medida. PÁGINA 13

Visita de Lula a Cristina gera saia-justa no Mercosul

Com bloco rachado, Lula aproveita cúpula em Buenos Aires para visitar ex-presidente em prisão domiciliar por corrupção. PÁGINA 18

MÁRCIA FOLETTO



Anfitrião pronto para o Brics

Rio já vive o clima de Cúpula do Brics, no domingo e na segunda. Cidade ganhou reforço de 20 mil militares para atuar na segurança e já tem vias interditadas. Principais restrições serão na orla, de Copacabana ao MAM. Santos Dumont ficará fechado nos dois dias de encontro. PÁGINA 23

Em Comissão de Agricultura, Marina volta a sofrer ataque no Congresso: 'Nunca trabalhou'

Alvo de achincalhe de deputados bolsonaristas, ministra foi acusada de "nunca ter produzido" e "ser uma vergonha". Ela respondeu com trechos bíblicos. PÁGINA 8

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Rumo ao baixo carbono

Autoridades, acadêmicos e executivos debatem iniciativas em direção da sustentabilidade energética. CADERNO ESPECIAL

ENTREVISTA/AILTON KRENAK

'A COP virou balcão de negócio de corporações'



Líder indígena diz por que não vai à COP30, vê Congresso dominado por "criminosos" e sociedade desmobilizada, e critica política aos povos originários. PÁGINA 11

EDITORIAL

GOVERNO EXTRAPOLA AO RECORRER AO STF PARA MANTER ALTA DO IOF PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Governo Lula já acabou para o atual Congresso PÁGINA 2

ANA LUCIA AZEVEDO

Adaptação ao clima é a meta PÁGINA 3

MÍRIAM LEITÃO

Prioridades do Brasil na agenda do Brics PÁGINA 14

HENRY NICHOLLS/AFP



Vitória e quebra de marca em Wimbledon

Ao bater americano, João Fonseca, aos 18 anos, torna-se o mais novo tenista a ir para a terceira fase do torneio inglês desde 2011 e vai brigar por vaga nas oitavas. Bia Haddad foi eliminada. CADERNO DE ESPORTES

GUGA CHACRA

A goleada de Israel contra o Irã PÁGINA 20

JULIO MARIA

O fascínio que é morar no centro de SP SEGUNDO CADERNO

CORA RÓNAI

Lição de um gato de 3 patas à ostentação SEGUNDO CADERNO

PRISCILLA PRIMI

Dicas para driblar a gula nas férias PÁGINA 22

Anúncio de redução da ajuda militar dos EUA leva preocupação à Ucrânia

Governo Trump decidiu suspender parcialmente o envio de armas a Kiev, num momento em que a Rússia vem conquistando avanços no front de guerra. PÁGINA 19

VIVI PARA CONTAR/ LUÃ MARINATTO

'Com tropeços e conquistas, perdi um terço do meu peso'

Jornalista do GLOBO relata a tomada de decisão de fazer a cirurgia bariátrica, o passo a passo até a operação e o resultado. "Não sinto mais vergonha — nem da cirurgia nem do meu corpo." PÁGINA 21

O lado mais saboroso de acordo com bloco europeu

Acordo de livre comércio do Mercosul com quatro países vai zerar imposto sobre o chocolate suíço, hoje em 20%. Carne brasileira deve ampliar mercado. PÁGINA 18

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.155 | QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 2025 | R$ 7,90

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO PELO ESTÚDIO FOLHA

Caramelo lidera movimento pela adoção responsável de cães

PEDIGREE® quer mudar realidade desses animais, com pesquisa genética, clube de tutores e plataforma para adoção

Em um país em que sete a cada dez lares têm pelo menos um animal de estimação, as cenas de pets no sofá ou no feed das redes sociais parecem perfeitas. Mas o retrato completo mostra uma situação diferente. O Brasil tem hoje cerca de 30 milhões de cães e gatos em situação de abandono, mostra uma pesquisa mundial da Mars Petcare, companhia global que mais alimenta cães no mundo e que detém a marca PEDIGREE®, entre outras. Os cães sem um lar somam 20,2 milhões e 177.600 estão em abrigos, à espera de adoção.

Entre tantos pets à procura de um colo, um tipo se destaca, pela frequência e número nos abrigos: os cães sem raça definida, que têm no vira-lata caramelo um legítimo representante. Patrimônio cultural e ícone brasileiro, o caramelo ultrapassou a fronteira dos memes e se tornou símbolo de um movimento da marca PEDIGREE® pela adoção responsável e combate ao abandono animal.

O Brasil está entre os países com maior população pet, com 149 milhões de animais de estimação. Entre os cães, 40% são sem raça definida e 25% estão em situação de abandono.



JULHO, MÊS DO VIRA-LATA

A popularidade e o carisma do vira-lata caramelo ainda não bastam para retirá-lo das estatísticas. Em grande número nos abrigos, os cães sem raça definida têm 90% menos chances de serem adotados que cães de raça.

Mas essa situação pode mudar. Há 16 anos incentivando a adoção responsável, com o programa "PEDIGREE® Adotar É Tudo de Bom", a marca decidiu que é hora de dar ao nosso vira-lata nacional o reconhecimento que merece. Um reconhecimento que vá além do Dia do Vira-Lata, comemorado no dia 31 de julho.

Uma das iniciativas para valorizar os cães sem raça definida é estudar a origem dos caramelos. Para isso, em parceria com a DNA Pets, PEDIGREE® está fazendo uma pesquisa genética para identificar características comuns desses animaizinhos, tanto do ponto de vista físico como comportamental e de saúde. O estudo dará origem a um relatório técnico que pretende mapear essa população canina e, quem sabe, transformar os caramelos numa raça.

A marca PEDIGREE® criou ainda o Caramelo Kennel Club, comunidade para tutores e admiradores do vira-lata. O clube oferece a possibilidade de registrar os cães e obter uma carteirinha digital. Já conta com mais de 3.000 membros cadastrados.

DOG SHOW

Outra iniciativa de PEDIGREE® foi a promoção do Caramelo Dog Show, evento para celebrar os cães sem raça definida e conscientizar sobre a causa. Além disso, está nos planos da marca estampar um vira-lata caramelo em suas embalagens de alimento, reforçando assim o compromisso com a causa.

O movimento conta ainda com uma plataforma para quem quer adotar, disponível no site de PEDIGREE® (www.pedigree.com.br/adocao). Um QR Code nas embalagens da marca leva direto à página de adoção, onde ONGs parceiras cadastram os animais que estão prontos para ganhar um novo lar.

Criado em 2008, o programa "PEDIGREE® Adotar É Tudo de Bom" trabalha para zerar o número de cães abandonados no país e já promoveu mais de 85,5 mil adoções incentivadas por campanhas e eventos, além de oferecer alimentos que ajudam cerca de 1.600 ONGs e protetores independentes. Já foram doadas mais de 3.147 toneladas de alimentos.

Símbolo do movimento de adoção da marca PEDIGREE®, o vira-lata caramelo é um cão inteligente, brincalhão e sociável. Além de ganhar um bom amigo, quem adota contribui para um futuro mais seguro dos cães sem raça definida e ajuda a mudar as estatísticas de abandono e espera em abrigos.

Aponte a câmera do celular ou tablet para o QR Code e saiba mais sobre a campanha de adoção

Origem
O caramelo surgiu a partir de uma mistura de raças que possuem a pelagem caramelo como predominante

Patrimônio cultural
Em 2023, um Projeto de Lei, ainda em análise, busca reconhecer o caramelo como manifestação cultural imaterial do Brasil

Por que adotar
O caramelo é um cão inteligente, brincalhão e amigável. Ao adotar, contribui-se para um futuro mais seguro para a raça

Nomes frequentes para o caramelo
Mel, Simba, Pudim, Carmela, Amendoim, Biscoito, Doce de Leite, Mostarda, Paçoca, Lulu, Caramelinho

Ações da marca PEDIGREE® para o caramelo

- **Pesquisa de DNA**
  Pesquisa de genoma em parceria com a DNA Pets está testando centenas de caramelos para decifrar o DNA e identificar características comuns a esses animais
- **Certificado**
  Todos os caramelos testados durante a pesquisa de genoma recebem certificados PEDIGREE®
- **Caramelo Kennel Club**
  A PEDIGREE® criou um clube próprio para tutores e admiradores dos caramelos, com objetivo de apoiar e mudar a percepção, para que sejam mais adotados
- **Caramelo Dog Show**
  Evento que promoveu a diversidade canina e ações para adoção, com o caramelo no centro da programação
- **Programa de adoção**
  Programa PEDIGREE® Adotar é Tudo de Bom, criado em 2008, trabalha para zerar o total de cachorros abandonados no país e já promoveu 85,5 mil adoções